

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



DESAFIOS NA ADESÃO DO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Andreza Gysllaynny Delmondes Saraiva¹, Ana Francisca Pereira
Lourenço², Cicero Mateus Sousa³, Luis Rafael Leite Sampaio⁴**

Resumo: Feridas crônicas representam um desafio na área da saúde, especialmente quando associadas a infecções de difícil controle e falhas terapêuticas. Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no tratamento de uma paciente com ferida crônica. Trata-se de um relato de experiência baseado no atendimento de uma paciente no ambulatório de estomaterapia da Universidade Regional do Cariri que ocorreu no mês de agosto de 2024. A paciente, após sofrer uma queda em praça pública, desenvolveu uma ferida infectada por bactéria. Embora já estivesse em tratamento em outra instituição, o processo de cicatrização foi comprometido por uma infecção hospitalar, resultando em falha parcial do enxerto. Com a ferida interferindo nas atividades de vida diária e sem evolução satisfatória com os tratamentos anteriores, a paciente buscou atendimento especializado no ambulatório. O tratamento inicial consistiu na limpeza da ferida com polihexametileno biguanida (PHMB), que tem ação antimicrobiana, e na aplicação de laserterapia de baixa potência (2J) sobre a lesão e a área perilesional, para promover a cicatrização. A lesão foi coberta com curativo de película de silicone, visando a proteção e o estímulo da regeneração tecidual. No entanto, após essa primeira consulta, a paciente não retornou para as sessões subsequentes de acompanhamento, interrompendo o tratamento recomendado. Essa falta de continuidade do cuidado impacta diretamente no processo de cura, prolongando o tempo de cicatrização e, consequentemente, retardando o retorno da paciente às suas atividades de vida diária. A adesão ao tratamento é um fator crítico para o sucesso terapêutico, e a ausência de seguimento compromete as intervenções iniciais. O não comparecimento da paciente às consultas subsequentes impediu o monitoramento da evolução da ferida, comprometendo os resultados finais esperados. Nesse contexto, a equipe poderia ter adotado medidas adicionais para garantir uma melhor adesão ao tratamento, como o reforço das orientações sobre a importância de seguir o

¹ Universidade Regional do Cariri, email: andreza.delmondes@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: ana.lourenco@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: cicero.mateus@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: rafael.sampaio@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



plano terapêutico de forma contínua, esclarecendo os riscos associados à interrupção do cuidado. O caso reforça a necessidade de estratégias educacionais e de sensibilização para garantir que pacientes com feridas complexas sigam o tratamento adequadamente, maximizando as chances de sucesso terapêutico.

Palavras-chave: Feridas Crônicas. Adesão ao Tratamento. Cicatrização.